

Anais da I Mostra dos Projetos do Programa de Extensão Saúde e Qualidade de Vida



Marilucia Vieira dos Santos
(Coord.)

Anais da I Mostra dos Projetos do Programa de Extensão Saúde e Qualidade de Vida

1ª edição



EDITORA
UNIVATES

Lajeado, 2020



Universidade do Vale do Taquari - Univates

Reitor: Prof. Me. Ney José Lazzari

Vice-Reitor e Presidente da Fuvates: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Profa. Dra. Maria Madalena Dullius

Pró-Reitora de Ensino: Profa. Dra. Fernanda Storck Pinheiro

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Profa. Dra. Júlia Elisabete Barden

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Me. Oto Roberto Moerschbaecher



**EDITORA
UNIVATES**

Editora Univates

Coordenação: Ana Paula Lisboa Monteiro

Editoração: Glauber Röhrig e Marlon Alceu Cristófoli

Conselho Editorial da Editora Univates

Titulares

Alexandre André Feil

André Anjos da Silva

Fernanda Rocha da Trindade

João Miguel Back

Sônia Elisa Marchi Gonzatti

Suplentes

Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar

Claudete Rempel

Adriane Pozzobon

Rogério José Schuck

Evandro Franzen

Rua Avelino Talini, 171 - Bairro Universitário - Lajeado - RS - Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone/Fax: (51) 3714-7000, R.: 5984

E-mail: editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

M916 Mostra Acadêmica dos Projetos do Programa Saúde e Qualidade de Vida
(1. : 2019 : Lajeado, RS)

Anais da I Mostra dos Projetos do Programa de Extensão Saúde e
Qualidade de Vida, 26 de novembro de 2019, Lajeado, RS / Marilucia
Vieira dos Santos (Org.) – Lajeado : Editora Univates, 2020.

27 p.

ISBN 978-65-86648-11-9

1. Saúde. 2. Qualidade de vida. 3. Anais. I. Santos, Marilucia Vieira
dos. II. Título.

CDU: 614

Catálogo na publicação (CIP) – Biblioteca da Univates
Bibliotecária Andrieli Mara Lanferdini – CRB 10/2279



**As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão,
adequação e procedência das citações e referências, são de
exclusiva responsabilidade dos autores.**

I Mostra dos Projetos do Programa de Extensão Saúde e Qualidade de Vida CCBS - UNIVATES 2019 26 de novembro de 2019

Coordenação do evento

Ma. Marilucia Vieira dos Santos

Comissão organizadora

Ma. Marilucia Vieira dos Santos

Dra. Magali Quevedo Grave

Lidiane Musselin

Laura Faleiro Kirchheim

Tainá Calvi

Luana Compagnoni

Suzane Medeiros

Comissão científica

Dra. Alessandra Cristina Kerkhoff

Ma. Alice Kramer Iorra Schmidt

Ma. Cátia Viviane Gonçalves

Dra. Fabiane Olegario

Dra. Fernanda Rocha da Trindade

Dr. Flávio Roberto Meurer

Ma. Gabriela Laste

Dra. Grasiela Kieling Bublitz

Dra. Magali Quevedo Grave

Dr. Mateus Dalmáz

Dra. Marcus Cristian Muniz Conde

Ma. Patricia Fassina

Dr. Rodrigo Lara Rother

Dr. Vanderlei Biolchi

APRESENTAÇÃO

O Programa de Extensão, Saúde e Qualidade de Vida, visa o trabalho entre universidade-serviço-comunidade com base no conceito ampliado de saúde, considerando as questões sociais, ambientais e de qualidade de vida das comunidades atendidas, tendo como premissas a interdisciplinaridade e a multiprofissionalidade, a partir de uma abordagem dialógica e relacional. Neste contexto, a presente mostra acadêmica constituiu um espaço para a divulgação, a promoção e o acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes voluntários, bolsistas e professores participantes dos projetos de extensão ao longo do ano de 2019. Além disso, o evento teve por objetivo de divulgar o impacto gerado a partir das ações desenvolvidas, para os estudantes acadêmicos e a comunidade atendida.

Neste evento científico participou os projetos de extensão: Ações Interdisciplinares de cuidado em saúde; A cultura de periferia para o empoderamento do cuidado em saúde; Ações interdisciplinares de cuidado em saúde da primeira infância; Ações interdisciplinares de cuidado em saúde do trabalhador e da capacitação dos agentes comunitários de saúde; Ações sociais e de saúde em gerontologia; e o Cuidado, prevenção e promoção à saúde da criança. Ao total, foram 26 trabalhos apresentados e destes 4 receberam destaque para menção honrosa, que versaram sobre as temáticas, estudo de casos, roda de conversa, tutorias, e as vivências teóricas e práticas à partir das ações com a comunidade. Por fim, gostaríamos de deixar registrado nosso agradecimento aos estudantes e professores envolvidos pelo sucesso do evento.

Comissão organizadora

MENÇÕES HONROSAS

1. Título: Atividades lúdica sobre o tema bullying com escolares: Ações do Projeto de Extensão PIA'S

Autores: Suzane Limberger Medeiros, Andréa Horst, Fernanda Rocha da Trindade

2. Título: A importância da articulação entre as Agentes Comunitárias de Saúde com o projeto de extensão para atenção integral aos usuários

Autores: Ashley Turella Trapp, Giovana Chiesa Rodrigues, Sofia Acker Gregory, Marilucia dos Santos, Priscila Pavan Detoni

3. Título: A dança circular como instrumento de promoção da saúde do trabalhador, gestão de pessoas e trabalho em equipe

Autores: Tainá Calvi, Kelen dos Santos, Patricia Fassina, Rodrigo Lara Rother

4. Título: Como trabalhar a autonomia no cuidado em saúde bucal com crianças?

Autores: Luana Compagnoni

SUMÁRIO

A IMPORTÂNCIA DA ARTICULAÇÃO ENTRE AS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE COM O PROJETO DE EXTENSÃO PARA ATENÇÃO INTEGRAL AOS USUÁRIOS	8
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS DE ESCOLARES: UM PROJETO DE EXTENSÃO.....	9
COMO TRABALHAR A AUTONOMIA NO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL COM CRIANÇAS? ...	10
PAINEL COLETIVO E IDENTIDADE SOCIAL	11
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PRODUÇÃO DE AUTONOMIA E AUTOCUIDADO	12
PRODUÇÕES ARTÍSTICAS DE UMA TURMA DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO SANTO ANTÔNIO	13
ATIVIDADE LÚDICA SOBRE O TEMA BULLYING COM ESCOLARES: AÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO PIA'S	14
VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS DE UM BOLSISTA DE PROJETO DE EXTENSÃO.....	15
A ARTE DE GRAFITAR NO EMPODERAMENTO CULTURAL.....	16
FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM NEUROPEDIATRIA	17
TRABALHO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE QUANTO A ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UMA CASA DE LONGA DURAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	18
LEVANTAMENTO DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS ENTRE INTERNOS DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE LAJEADO/RS	19
TRABALHO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE NO DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE EM ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	20
DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E ACESSIBILIDADE	21
QUERO CASA COM JANELA: UMA NOVA POSSIBILIDADE DE REVITALIZAÇÃO DO APENADO.....	22
CUIDADOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR: O PAPEL DA EMPATIA NO AMBIENTE DE TRABALHO	23
QUICK MASSAGE UTILIZADA COMO TÉCNICA DE RELAXAMENTO MUSCULAR PARA OS TRABALHADORES DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	24
PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM UM LAR DE LONGA PERMANÊNCIA.....	25
A DANÇA CIRCULAR COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR, GESTÃO DE PESSOAS E TRABALHO EM EQUIPE.....	26

A IMPORTÂNCIA DA ARTICULAÇÃO ENTRE AS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE COM O PROJETO DE EXTENSÃO PARA ATENÇÃO INTEGRAL AOS USUÁRIOS

Autores: Ashley Turella Trapp, Giovana Chiesa Rodrigues, Sofia Acker Gregory, Marilucia dos Santos, Priscila Pavan Detoni

Contextualização: Há dez anos o Projeto de Extensão - Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde, também conhecido como PI, que ocorre no bairro Santo Antônio, em Lajeado/RS. Atualmente o projeto está vinculado ao Programa Saúde Qualidade de Vida, do Centro de Ciências Biológicas da Saúde da Univates, tendo como objetivo promover a formação diferenciada aos estudantes desde o primeiro semestre da graduação. O PI estimula o trabalho interdisciplinar entre a academia e os profissionais do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Relatar a importância das agentes comunitárias para Atenção Básica em Saúde e para o desenvolvimento das ações do PI. **Metodologia:** Relato de experiência desse projeto, no qual são realizadas ações multidisciplinares e interdisciplinares entre os cursos de Fisioterapia, Psicologia e Farmácia, constituído por oito estudantes e duas tutoras. As atividades são realizadas à domicílio com os usuários de uma Estratégia Saúde da Família (ESF) local, sendo que todas as pessoas atendidas apresentam alguma doença crônica que dificulta o seu deslocamento para a ESF. Como ferramenta metodológica, para descrição da experiência, utilizou-se o diário de campo, onde é feito os registros das demandas dos usuários, bem como o planejamento e a execução das atividades, além da reavaliação de todo o processo terapêutico e educativo para o autocuidado à saúde. **Resultados:** Dentre as atividades realizadas pelo PI, está a articulação com as agentes comunitárias de saúde (ACS) da ESF local, na discussão dos casos clínicos acompanhados, para proporcionar aos usuários um atendimento integral às suas demandas de saúde. Uma vez que a ACS faz parte da comunidade e é um membro da equipe da ESF, entende-se que tem um papel importante no acolhimento dos usuários, permitindo a criação de vínculos facilmente, proporcionando o contato direto com a equipe. As equipes do PI atuam em conjunto com as sete agentes comunitárias para melhorar as condições de saúde de sua comunidade, uma vez que cada uma das agentes atende de 150 à 250 famílias ao mês no bairro. O PI pelo número de integrantes, consegue acompanhar seis famílias uma vez por semana, durante o ano letivo. As demandas na comunidade são inúmeras, no que diz respeito no auxílio a bolsa família, dispensação de medicamentos, agendamento de exames e consultas, levantamento de demandas em geral dos usuários e demais orientações de educação em saúde. **Conclusão:** Nesse contexto, compreende-se que a presença da ACS na ESF é de suma importância para a qualidade do atendimento realizado aos usuários pela unidade de saúde local, assim como pelas equipes do PI.

Palavras-chave: Agentes comunitárias de saúde, Atenção básica em saúde, Educação em saúde, Integralidade.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS DE ESCOLARES: UM PROJETO DE EXTENSÃO

Autores: Carlos Eduardo da Silva Caino, Marinês Persigo Moraes Rigo,
Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch

Contextualização: A higienização das mãos é considerada a ação isolada mais importante no controle de infecções em serviços de saúde, e também na comunidade. O Projeto “Ações Interdisciplinares para o cuidado, prevenção e promoção à saúde da criança” (PIA’S) da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, visa promover essas atividades, de forma lúdica, por meio de estudantes da graduação. Objetivos: Conscientizar os escolares do ensino fundamental sobre a higienização das mãos, principalmente antes das refeições. Metodologia: Foram realizadas atividades na Escola Estadual Moisés Cândido Veloso, Lajeado/RS, em uma turma de 16 crianças. Foi feito um teatro de fantoches para conscientizar as crianças sobre a lavagem das mãos antes das refeições. Após o teatro, foi coletado swab das mãos dos escolares para posterior análise de crescimento bacteriano no Laboratório de Análises Clínicas da Univates. Então, foi passada uma solução etanólica, com tinta marca-texto, nas mãos dos escolares. A seguir, os escolares foram encaminhados para realizar a higienização em uma caixa com luz negra. A presença de coloração amarelo-neon, indicava a falta de boa higienização das mãos. No final, foi visualizado um vídeo sobre higienização correta das mãos e foi aplicado o teste de impacto, no qual, em uma folha contendo um rosto alegre, um neutro e um triste, a criança pintava no rosto de acordo de terem gostado, ou não, da atividade. Após 3 semanas, foram levados os resultados de crescimento bacteriano das placas, para a visualização. Resultados: Na atividade realizada, todas as crianças pintaram a cara “feliz”, sinalizando que gostaram da ação. Quando foram levadas as placas para os escolares visualizarem o crescimento bacteriano das mãos, no final da avaliação, das 16 crianças, 14 (87,5%), marcaram como “feliz, para a atividade e 2 (12,5%), sinalizaram como neutro. Ao conversar com as duas crianças, sobre o que elas gostaram e não gostaram, elas disseram que queriam ter visto microorganismos se movimentando. Conclusão: As crianças aprenderam sobre a importância de sempre lavarem as mãos, para a prevenção de doenças. Além disso, o projeto de extensão acadêmica visou conscientizar os alunos sobre a importância de sempre lavarem as mãos como uma maneira de eliminar as bactérias, sendo que nenhum escolar considerou a atividade “ruim”.

Palavras-chave: Criança, Doenças, Higienização.

COMO TRABALHAR A AUTONOMIA NO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL COM CRIANÇAS?

Autora: Luana Compagnoni, Catia Viviane Gonçalves, Gabriela Laste

Contextualização: O projeto de extensão Primeira Infância desenvolve suas ações de cuidado em saúde em uma escola de educação infantil no bairro Santo Antônio, em Lajeado-RS. Este projeto está vinculado ao Programa de Extensão Saúde e Qualidade de Vida da Universidade do Vale do Taquari - Univates, e visa a formação diferenciada dos estudantes, integrando comunidade e universidade. Um espaço importante para desenvolver ações de educação em saúde é a escola, onde as crianças podem desenvolver conhecimentos e habilidades que vão perdurar para toda sua vida, principalmente em relação à hábitos saudáveis. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades de promoção a saúde bucal com crianças que visam estimular a autonomia do cuidado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência que tem como ferramenta metodológica atividades lúdicas, que enfocam as temáticas ligadas a assuntos de interesse da comunidade escolar. As interações dos voluntários com as crianças são baseadas em processos lúdicos, como recreações, contações de histórias e pintura com materiais não estruturados. **Resultados:** A atividade desenvolvida com as crianças da turma D da escola, foi sobre higienização bucal. A escovação das crianças foi acompanhada e auxiliada pelos estudantes voluntários. Após, foi realizada uma roda de conversa com as crianças sobre o entendimento delas sobre higienização bucal. Foram distribuídos para as crianças desenhos do rosto de um menino com os dentes ausentes e elas ficaram livres para confeccionar dentes para colocar no desenho. Enquanto as crianças coloriam o desenho e confeccionavam os dentes, foram contando quantos dentes cada uma delas tinham, com a ajuda dos voluntários, com o intuito das mesmas se conhecerem e observarem seus dentes. Foi perceptível a dificuldade que as crianças têm em escovar seus dentes sozinhas, o que é comum para a idade, já que elas ainda não possuem coordenação motora para realizar a escovação sem o auxílio de um adulto. Algumas crianças demonstraram facilidade em manusear a massa de modelar, e outras ainda não possuem coordenação motora fina para pintar dentro das linhas do desenho. **Conclusão:** As crianças podem adotar mudanças positivas para a sua vida e desenvolver autonomia para o seu cuidado em saúde bucal, através das ações desenvolvidas com elas no espaço da escola. É importante a escovação supervisionada, pois as mesmas não possuem habilidades suficiente para realizar a escovação sozinhas. Visto isso é importante desenvolver atividades que estimulem a coordenação motora das crianças, para que as mesmas melhorem sua escovação. As atividades permitem aos acadêmicos a aplicação do conhecimento obtido na Universidade fora da sala de aula, a integração de estudantes de diferentes cursos e experimentação do trabalho interdisciplinar.

Palavras-chave: Criança, Práticas Interdisciplinares, Promoção da Saúde, Desenvolvimento Infantil, Saúde Bucal.

PAINEL COLETIVO E IDENTIDADE SOCIAL

Autores: Bruna Teresinha Giuriatti, Eduarda Valar Silva, Raiany Drayer, Laura Faleiro Kirchheim, Marcos Cristina Muniz Conde, Luis Cesar de Castro

Contextualização: O projeto de extensão “A Cultura de Periferia para o Empoderamento e Autocuidado em Saúde” tem como objetivo promover ações de cuidados em saúde utilizando as manifestações culturais da comunidade como formas de empoderamento e desenvolvimento da autonomia dos sujeitos envolvidos. A partir disso, as voluntárias do projeto tiveram a iniciativa de aplicar uma dinâmica denominada como “Painel coletivo”. Objetivos: Relatar a experiência de construção e realização do Painel Coletivo realizado com estudantes do ensino médio de uma escola da periferia da cidade de Lajeado-RS. Refletir acerca do cenário do meio ambiente através da dinâmica. Metodologia: A construção do Painel Coletivo foi uma das primeiras atividades propostas no decorrer do projeto de extensão, com a finalidade de conhecimento e apropriação de um novo grupo que se formava no semestre. Além de provocar reflexão e estabelecer a importância do trabalho coletivo. Percebe-se que, durante o seu processo, tanto os adolescentes quanto os voluntários tiveram a oportunidade de construir vínculo, o que na verdade é algo contínuo, mas que teve grande relevância neste primeiro contato. Baseando-se na música “Herdeiros do Futuro - Toquinho”, os alunos deveriam prestar atenção em sua letra e nos elementos citados para assim, refletir sobre o assunto e realizar uma problematização. Em seguida, com uma cartolina dividida no verso em quadrados numerados em ordem (conforme o número de participantes), foi solicitado aos estudantes que, individualmente ou em dupla, realizasse um desenho sobre o cartaz, relacionado a música até preencher o cartaz. Logo após, os quadrados demarcados no verso foram recortados e distribuídos aleatoriamente entre todos para que pintassem todo o espaço sem deixar partes em branco. Por fim os quadrados foram reunidos e colados com fita adesiva, revelando a arte final do painel coletivo. Resultados: Na atividade proposta os alunos puderam trabalhar coletivamente, de modo que buscaram a expressão artística através do desenho da pintura, demonstrando interesse e curiosidade acerca das etapas que iam sendo construídas. Conclusão: A partir do processo de criação do painel foi possível identificar uma interação entre os alunos sendo que cada um deles pode perceber a importância de seu papel na coletividade social.

Palavras-chave: Dinâmica, Projeto de Extensão, Integração.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PRODUÇÃO DE AUTONOMIA E AUTOCUIDADO

Autores: Giovana Carniel, Francieli Michelini Schüler, Lidiane Musselin, Marilucia dos Santos, Priscila Pavan Detoni

Contextualização: O projeto de extensão Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde é associado ao Programa de Extensão Saúde e Qualidade de Vida, ofertado pela Universidade do Vale do Taquari - Univates e promove a interação e autonomia dos sujeitos usuários do projeto, juntamente com a formação diferenciada de seus voluntários. **Objetivo:** Descrever a importância de estimular a autonomia do sujeito através da produção de um sal temperado para a melhora da condição alimentar da família. **Metodologia:** O projeto de extensão ocorre todas às terças-feiras à tarde na cidade de Lajeado, a visita acontece no bairro Santo Antônio, onde os estudantes são divididos em equipes interdisciplinares para que o atendimento seja em diferentes especificidades. Por meio das visitas domiciliares realizadas, identificou-se que os hábitos alimentares da família contribuíam para o mal-estar clínico da sujeita atendida. Por isso que ao pensar em métodos eficazes que promovessem uma configuração alimentar benéfica, foi produzido o “sal temperado”, receita sugerida pela Estratégia de Saúde da Família local. Esse sal além de potencializar o sabor natural dos alimentos, acaba por reduzir o consumo do cloreto de sódio, que é um dos grandes causadores de doenças e inchaços. O sal temperado foi produzido por uma estudante do curso de Psicologia e uma de Fisioterapia, e a bolsista responsável pelo projeto, com as ervas e temperos que a usuária cultivava em sua horta. **Resultados:** Notou-se que a produção do sal temperado foi significativo para a usuária atendida, pois ela voltou a produzi-lo sem a interferência da equipe. Nesse sentido é possível perceber uma melhora na qualidade da alimentação da família. **Conclusão:** Compreende-se que o objetivo principal do projeto, baseado na autonomia e autocuidado dos sujeitos, está sendo cumprido com eficiência, já que está se produzindo educação em saúde, uma vez que os usuários, estão criando independência para melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Educação em saúde, alimentação, autonomia, interdisciplinaridade.

PRODUÇÕES ARTÍSTICAS DE UMA TURMA DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO SANTO ANTÔNIO

Autores: Larissa de Souza, Julianne da Silva Costa, Laura Faleiro Kirchheim,
Marcos Cristina Muniz Conde, Luis Cesar de Castro

Contextualização: O projeto “Cultura de Periferia para o Empoderamento e Autocuidado em Saúde” tem como objetivo promover a alfabetização em saúde e autocuidado se valendo dos valores culturais advindos da própria comunidade. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é realizar um relato de experiência de duas atividades realizadas no presente projeto de extensão: a composição da música “Meu respeito” e a criação de uma coreografia de dança, para uma posterior apresentação na Universidade do Vale do Taquari - Univates. **Metodologia:** A ideia para realização das atividades surgiu a partir de sugestões feitas pelos adolescentes, quando questionados sobre suas preferências e o que gostariam de realizar no projeto. Assim, surgiu a necessidade de dividir os adolescentes em dois grupos menores, devido às diferentes habilidades dos participantes. A atividade de criação da coreografia de dança foi realizada de forma compartilhada entre os alunos e a equipe de voluntários do projeto, sendo que, tanto a música a ser apresentada, quanto os passos foram discutidos e decididos por todos. A atividade da composição da música “Meu respeito”, foi desenvolvida, também, de forma coletiva. Os adolescentes foram organizados em roda e cada um deveria colaborar de maneira cíclica na construção das frases e estrofes. Assim, um aluno falava uma palavra e o próximo continuava a música com outra palavra e assim por diante, sendo o produto final uma contribuição de todos. **Resultados:** Foi possível observar que as atividades permitiram, inicialmente, a criação de vínculo, como uma forma de motivá-los para uma partilha espontânea da vida, através da construção de uma cultura de diálogo e acolhida mútua entre os adolescentes e a equipe. Além disso, também foram desenvolvidas formas para que o trabalho em equipe fosse valorizado permitindo que juntos, os participantes pudessem resolver com mais autonomia os problemas e dificuldades que surgissem durante as propostas, permitindo o protagonismo dos adolescentes durante o processo de empoderamento dentro da realidade em que vivem. As atividades foram realizadas pelos alunos de forma responsável. Na atividade da dança foram propostos movimentos que envolviam a cooperação de todos, como a criação de pirâmides humanas, em que eles se motivaram muito para desenvolvê-las, e, para que a apresentação ficasse impecável, eles mesmos se reuniam em ensaios fora da escola. Na atividade da música, foram realizadas algumas atividades intercaladas que permitiram criar a união do grupo. Durante o tempo todo, nas duas atividades foi buscado permitir que os grupos fizessem suas próprias escolhas e tivessem autonomia para fazer suas próprias decisões. **Conclusão:** Foi observado que durante as atividades os alunos puderam trabalhar a cooperatividade e o companheirismo, visto que em muitos momentos precisavam uns dos outros para a realização de uma atividade. O empoderamento se fez presente a partir do momento em que eles tiveram a capacidade de fazer suas próprias decisões e se desafiar a uma apresentação em uma universidade.

Palavras-chave: Empoderamento para a saúde, Autocuidado, Cultura.

ATIVIDADE LÚDICA SOBRE O TEMA BULLYING COM ESCOLARES: AÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO PIA'S

Autores: Suzane Limberger Medeiros, Andréa Horst, Fernanda Rocha da Trindade

Contextualização: A Universidade do Vale do Taquari - Univates, através da Pró-Reitoria de Ensino, assessora os projetos de extensão com atendimento às demandas sociais de diversos públicos. Para isso, a Univates possui seis Programas de Extensão e um destes é intitulado Saúde e Qualidade de Vida. O projeto “Ações Interdisciplinares para o cuidado, prevenção e promoção à saúde da criança” (PIA'S), pertencente a este Programa de Extensão, tem o objetivo de promover ações de prevenção e promoção da saúde da criança a partir de atividades lúdicas em uma comunidade escolar. As ações do projeto são realizadas com crianças de 7 e 8 anos, matriculadas na Escola Moisés Cândido Veloso, localizada no município de Lajeado. Os temas das ações são determinados pela Escola e o primeiro tema do ano de 2019 foi o bullying escolar. A Lei nº 13.185, em vigor desde 2016, classifica o bullying como intimidação sistemática, quando há violência física ou psicológica em atos de humilhação ou discriminação. A classificação também inclui ataques físicos, insultos, ameaças, comentários e apelidos pejorativos, entre outros. **Objetivo:** Descrever a atividade lúdica sobre o tema bullying em uma turma com crianças de 7 e 8 anos da Escola Moisés Cândido Veloso. **Metodologia:** O PIA's é realizado a partir de encontros semanais com os estudantes voluntários (cursos Educação Física Bacharelado, Farmácia e Biologia), professores tutores (curso de Farmácia, Nutrição, Biomedicina e Educação Física Bacharelado) e a bolsista (curso de Biomedicina). Na ação com a turma de terceiro ano do ensino fundamental, a atividade foi iniciada com a leitura do livro “Tudo bem ser diferente” de forma interativa, projetando-se as imagens no datashow da Escola. Nessa leitura, enfatizou-se o bullying e suas consequências. Após essa interação com as crianças, realizou-se uma atividade cooperativa no pátio, com o uso de cones, visando a interação dos alunos e a percepção de que um necessita da ajuda do outro. **Resultados:** Percebeu-se que as crianças gostaram das atividades propostas pelo projeto, pois 83,3% aprovaram a atividade e 16,7% foram indiferentes. Essa indiferença foi em relação à temperatura ambiente no dia da ação. Como a atividade foi no pátio e estava calor, elas reclamaram por correr e retornar para a sala de aula. No momento da leitura do livro, as crianças foram participativas em relação ao tema. **Conclusões:** O projeto de extensão permite a conexão entre Universidade e comunidade, promovendo a troca de saberes. Dessa forma, a partir dessa ação, as crianças interagiram com a equipe refletindo e relatando as suas vivências sobre o bullying, estabelecendo um vínculo com os voluntários, tutores, bolsista e seus próprios colegas.

Palavras-chave: Equipe, Criança, Bullying.

VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS DE UM BOLSISTA DE PROJETO DE EXTENSÃO

Autores: Suzane Limberger Medeiros, Vanderlei Biolchi, Fernanda Rocha da Trindade

Contextualização: O projeto de extensão intitulado “Ações Interdisciplinares para o cuidado, prevenção e promoção à saúde da criança” (PIA’S), faz parte do Programa Saúde e Qualidade de Vida da Universidade do Vale do Taquari - Univates. O Projeto conta com professores, voluntários e bolsista dos diferentes cursos da área da saúde e os encontros ocorrem nas sextas-feiras das 13:30 até às 16:30. Nos encontros realizados na Univates são realizadas reflexões sobre as atividades já efetuadas, planejamento e elaboração das próximas ações. As ações são realizadas na escola Moisés Cândido Veloso, localizada na cidade de Lajeado/RS. Objetivo: Descrever as vivências e aprendizados de uma bolsista no Projeto de extensão PIA’S. Metodologia: A contratação da bolsista foi realizada no segundo semestre de 2019. Até o momento, o projeto realizou ações com os seguintes temas: bullying, lavagem de mãos e devoluções dos resultados da atividade sobre lavagem de mãos juntamente com o tema parasitologia. As atividades lúdicas são refletidas e elaboradas em conjunto, ou seja, com a participação dos voluntários, professores tutores e a bolsista. Resultados: As vivências, como bolsista do Projeto, envolveram: a condução dos encontros na Univates; desenvolvimento das atividades em conjunto com a equipe; organização dos documentos e do ambiente virtual; elaboração da ATA referente ao encontro; solicitação dos materiais necessários para a elaboração das ações; auxílio nas ações na escola, entre outras. Conclusões: A partir das vivências no Projeto PIA’S, criou-se um vínculo entre comunidade e a equipe, promovendo transferência de sentimentos e saberes recíprocos. Além disso, percebeu-se que o desempenho da bolsista é fundamental para o andamento adequado e coerente do projeto. A partir das atividades realizadas, a bolsista aprendeu a se organizar, liderar, trabalhar em equipe, auxiliar no planejamento das ações e ter responsabilidade. Para a bolsista, ser cativada pelas crianças e o sentimento de fazer o bem através da prevenção e promoção à saúde das crianças é uma das motivações para permanecer no PIA’S.

Palavras-chave: Extensão Comunitária, Saúde, Crianças.

A ARTE DE GRAFITAR NO EMPODERAMENTO CULTURAL

Autores: Laura Faleiro Kirchheim, Anmed Boutkhmouine, Júlio Lopes, Marcos Cristina Muniz Conde, Luis Cesar de Castro

Contextualização: Partindo da associação do conceito de saúde ampliada de conceitos ampliados acima de empoderamento e disseminação de diferentes conceitos culturais, o Projeto A Cultura de Periferia para o Empoderamento e Autocuidado em Saúde, uma das ramificações do Programa Saúde e Qualidade de Vida da Universidade do Vale do Taquari, parte de uma dinâmica artística, cultural e de promoção à saúde para a realização de atividades com alunos de 11 a 15 anos, previamente matriculados na Escola Estadual de Ensino Médio Santo Antônio, em Lajeado-RS. **Objetivos:** Realizar um relato de experiência da realização de uma oficina de grafite com estudantes de uma escola na periferia da cidade de Lajeado-RS considerando a realidade vividas por cada estudante, desenvolvendo o lado artístico, em um ambiente livre para aprendizagem. **Metodologia:** Para a realização da presente e demais oficinas, utilizou-se das bases metodológicas do Arco de Maguerez, o qual consistiu-se em cinco passos básicos, sendo a observação de realidade, elencação de pontos-chave, a teorização e hipóteses de solução para o planejamento e, após, a busca e avaliação de resultados. As propostas são pensadas e realizadas por um grupo de estudantes voluntários de diferentes cursos de graduação da Univates. A partir do fortalecimento de vínculo e criação de diversas ações conforme o andamento das atividades concluídas ao longo dos dois semestres do ano de 2019, realizou-se a “Oficina de Grafitar” a qual constituía-se da transferência de identidade pela arte do grafite, em muros previamente estipulados para essa feição dentro da Escola. Para a oficina, se teve a presença voluntária de uma profissional, para o auxílio nas etapas e transcrição de artes criadas pelos alunos. **Resultados:** Percebeu-se a grande aspiração, pelos alunos da escola, em transmitirem suas artes no ambiente escolar gerando um ambiente livre para criar, fluir e imaginar e, assim sendo, de um lugar de aprendizagem, como é enxergado a escola, surge, também um local de espaço público de arte. **Conclusão:** Observa-se que o grafite é uma forma de arte que está presente no dia a dia de qualquer pessoa, sendo uma arte acessível e sem formas e regras, o que, deste modo, despertou nas crianças o desejo de expressão, e de experimentação pelo novo, tendo grande anseio em deixar sua marca e identidade nos espaços dos quais fazem parte, criando-se, desse modo, uma rede de empoderamento e autodescobrimento.

Palavras-chave: Grafite, Empoderamento, Artes.

FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM NEUROPEDIATRIA

Autores: Camila Abech de Azambuja, Douglas Deon Kich, Magali Guevedo Grave

Contextualização: A hidroterapia é um recurso utilizado por diversas áreas de estudo da fisioterapia. No manejo de crianças, os princípios físicos e químicos da água proporcionam um ambiente livre, que estimula o desenvolvimento neuropsicomotor, as reações de equilíbrio, a coordenação motora ampla, a função cardiorrespiratória e a socialização. Da mesma forma, por neutralizar a ação da gravidade, oportuniza as crianças com algum tipo de deficiência motora, a realização de movimentos que seriam mais difíceis de serem realizados fora da água.

Objetivos: Discorrer sobre o projeto de extensão denominado “Fisioterapia Aquática em Neuropediatria”, cujo propósito é realizar atividades que melhorem a capacidade respiratória, normalizem o tônus muscular, incentivem o ganho de habilidades psicomotoras e estimulem a integração de bebês e crianças com distúrbios neuromotores, bem como, proporcionar vivências de ensino e práticas investigativas através de atividades de extensão aos estudantes voluntários.

Metodologia: Projeto de intervenção, baseado em atendimentos hidroterapêuticos realizados por estudantes extensionistas voluntários, uma vez por semana, com duração de uma hora, na piscina terapêutica da clínica-escola de fisioterapia da Universidade do Vale do Taquari - Univates, mediante supervisão docente. São realizadas atividades lúdicas, através do uso de dispositivos como boias, flutuadores, redutores de profundidade, brinquedos, dentre outros recursos, que incluem adaptação à piscina, socialização, recreação, técnicas de flutuação, mergulho e independência na água, com e sem dispositivos auxiliares.

Resultados: Participam do Projeto doze estudantes de diferentes semestres do curso de fisioterapia, doze crianças com idades que variam de seis meses a cinco anos, com diferentes diagnósticos médicos. O Projeto está em sua terceira edição consecutiva e vem gerando impactos positivos, tanto na comunidade acadêmica, quanto na comunidade local. Para os estudantes esta experiência possibilita a aproximação da base teórica aprendida em sala de aula com a prática clínica; as famílias e as crianças são acolhidas e, a medida em que as atividades vão ocorrendo, estabelecem-se os vínculos afetivos entre os participantes. As crianças são avaliadas e atendidas individualmente e, para cada uma é traçado um plano terapêutico que varia desde a adaptação ao meio líquido até o mergulho e nado. Em relação à comunidade local, o Projeto proporciona atendimento hidroterapêutico gratuito, com enfoque no desenvolvimento neuropsicomotor, através de atividades lúdicas, para crianças provenientes dos municípios de Estrela, Lajeado e Teutônia, com diagnósticos de síndrome de Down, paralisia cerebral, autismo, sequelas motoras da prematuridade, dentre outros. As atividades buscam minimizar o aparecimento de deformidades osteomusculares, assim como estimulam a capacidade respiratória, favorecem a socialização e incentivam o desenvolvimento de habilidades afetivas, cognitivas e de linguagem.

Conclusão: O presente Projeto articula ações de extensão com atividades de ensino e de pesquisa, de forma indissociável, tendo no estudante voluntário o protagonismo das ações. Também auxilia no desenvolvimento global das crianças participantes e favorece a aprendizagem dos estudantes. Há grande adesão de ambas as partes e há fila de espera para participação no semestre A de 2020.

Palavras-chave: Hidroterapia, Fisioterapia Pediátrica, Fisioterapia Neurológica.

TRABALHO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE QUANTO A ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UMA CASA DE LONGA DURAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Iasmin Pozzebon, Laiane Zanotelli, Larissa Gobbi, Alessandra Brod, Alessandra Cristina Kerkhoff

Contextualização: Este trabalho está vinculado ao projeto de extensão da Univates, Ações Sociais e de saúde em gerontologia, o qual é aberto a todos os cursos e centros, com o intuito de promover a saúde aos moradores do Lar Tabita da cidade de Lajeado-RS. As intervenções com o grupo de idosos tem como intenção a promoção da saúde, para isso realizamos dinâmicas que envolvem atividades físicas e alongamentos dentro das condições de cada integrante com suas individualidades e atividades que estimulem as funções cognitivas, como linguagem, memória e atenção. O Projeto de Ações Sociais e de Saúde em Gerontologia (PASSG), além de promover muitos benefícios aos integrantes do grupo também proporciona para os voluntários muito aprendizado, trazendo assim um grande crescimento profissional e pessoal para os estudantes. **Objetivos:** Proporcionar um ambiente acolhedor para os residentes do Lar Tabita, buscando aprimorar a mobilidade geral dos idosos através de exercícios em grupo, incentivar a prática de atividades físicas e realizar dinâmicas que estimulam a concentração e memória, desenvolvendo a motricidade, imaginação e criatividade. **Metodologia:** São realizadas visitas ao lar, uma vez por semana, onde os estudantes voluntários realizam intervenções em grupo. O trabalho aqui especificado, é acompanhado pelos trabalhadores do lar, como: enfermeiro(a), técnicos de enfermagem, cuidadores. O grupo de voluntários e bolsista recebem orientação e acompanhamento das professoras, coordenadora e professora participante, do projeto. As intervenções são feitas com um grupo formado por 16 idosos, estes bem debilitados em estado de saúde, portadores de patologias como Alzheimer, demências, amputações, acometidos de acidente vascular cerebral, diabetes, hipertensão arterial, cardiopatias, etc. **Resultados esperados:** Colocamos em prática algumas das atividades que realizamos no lar, como jogos de memória, pinturas, alongamentos. A cada intervenção percebe-se pequenas evoluções quanto à participação e motivação dos idosos. Espera-se que estas têm contribuído para o bem estar físico e mental para os idosos residentes no lar, trazendo para eles um momento mais leve e descontraído. Salienta-se que os maiores benefícios é para os voluntários do projeto, pois nossas aprendizagens quanto aos cuidados e a sensibilização da prática com idosos residentes em Instituições de Longa Permanência, está sendo primordial.

Palavras-chave: Idosos. Instituições de Longa Permanência, Projeto de Extensão, Voluntariado.

LEVANTAMENTO DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS ENTRE INTERNOS DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE LAJEADO/RS

Autor: Larissa Herencio Lucas, Alessandra Brod, Alessandra Cristina Kerkhoff

Contextualização: A expectativa de vida do cidadão brasileiro está em crescimento e, com as mudanças socioeconômicas, oriundas do aumento da população idosa, percebe-se a necessidade de reestruturação de serviços e políticas para atender as demandas dos idosos. As instituições de longa permanência (ILP) vem ganhando espaço entre os usuários que necessitam de cuidados intensivos ou sem amparo familiar. Com o avanço da idade tende-se a fazer uso de uma quantidade cada vez maior de medicamentos para manejo de problemas de saúde que surgem com o envelhecimento, como doenças cardiovasculares, locomotoras e psiquiátricas. O alto consumo de medicamentos eleva o risco de interações medicamentosas o que pode ocasionar a ineficácia ou a falta de segurança para seu usuário. O Projeto de extensão “Ações Sociais e de Saúde em Gerontologia” (PASSG) da Univates tem como objetivo central a construção de ações que melhorem a qualidade de vida dos internos do Lar Tabita em Lajeado/RS. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho, é avaliar as condutas farmacoterapêuticas e estabelecer um levantamento das interações medicamentosas existentes entre os fármacos prescritos aos os internos da ILP. **Metodologia:** Dentro do PASSG, no Lar Tabita foram colhidos os dados referentes aos internos a partir dos prontuários disponibilizados pela instituição para que fosse realizado o registro das informações como parte do projeto. Foram avaliadas as prescrições e analisadas as interações em potencial mediante emprego do software Medscape, classificadas em graves, moderadas (monitorar de perto) e de risco menor. **Resultados:** Foram pesquisados 27 internos, sendo 17 (63%) homens, 10 (37%) mulheres, 12 (44,4%) usam de 1 a 5 medicamentos, 13 (48,1%) usam de 6 a 10 e 2 (7,4%) usam 11 ou mais medicamentos. Em relação às prescrições, foram encontrados 48 medicamentos diferentes e um total de 246 interações medicamentosas, das quais 31 (12,6%) são consideradas de alto risco, 171 (69,5%) são de risco moderado e 44 (17,9%) foram considerados de risco menor. Os medicamentos são administrados para todos internos em três horários fixos e junto com as refeições, sendo que 20 (74,1%) dos internos têm o diagnóstico informado à instituição, registrado em seus prontuários. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, pode-se observar uma alta taxa de interações medicamentosas. É necessário estabelecer acompanhamento no uso dos fármacos, objetivando a obtenção dos melhores resultados, tanto quanto a efetividade quanto da segurança medicamentosa. Modos de uso dos medicamentos, especialmente associados aos alimentos, bem como a administração em intervalos não condizentes com as prescrições estabelecidas, podem interferir na farmacocinética de absorção, resultando em inefetividade medicamentosa e prejuízo no controle das patologias diagnosticadas. A avaliação profissional permite retificação de condutas, educação dos cuidadores e melhores resultados farmacoterapêuticos.

Palavras-chave: Idosos, interações medicamentosas, segurança, efetividade.

TRABALHO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE NO DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE EM ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Andrieli Franzon, Bruna Danzer, Laiane Zanotelli, Catia Viviane Gonçalves, Gabriela Laste

Contextualização: A psicomotricidade está presente em todas as atividades que são desenvolvidas com as crianças, contribuindo para a destas, o conhecimento e o domínio de seu próprio corpo, Constitui-se como um fator indispensável ao desenvolvimento global e uniforme da criança, como também se constitui como a base fundamental para o processo de aprendizagem dos indivíduos. O trabalho aqui especificado, age junto com os professores da escola, como: diretor(a), professores(a), e monitores(a), também com os professores coordenadores do projeto primeira infância, e alunos voluntários de diferentes cursos. **Objetivo:** Trabalhar interdisciplinarmente em saúde no desenvolvimento da psicomotricidade com as crianças de 3 a 6 anos da escola de educação infantil em Lajeado RS. **Metodologia:** Este relato de experiência, retrata atividades realizadas pelo projeto de extensão Primeira Infância em escola de educação infantil com crianças de 3 a 6 anos de idade por acadêmicos dos cursos da área da saúde. As visitas a escola de são realizadas semanalmente nas terças feiras à tarde. As interações dos acadêmicos com as crianças são baseadas em processos lúdicos, como recreações, contações de histórias e pintura com materiais não estruturados. Dessa forma, trabalhamos com atividades simples que desenvolvam o aumento da capacidade de realizar funções cognitivas e motoras, e progressivamente mais complexas, envolvendo a função física, intelectual e social da criança. **Resultados:** Trabalhamos com as crianças noções de psicomotricidade, por meio de atividades lúdicas sempre pensando no tema que nos foi proposto pela escola, sendo este introduzir a arte no cotidiano dessas crianças. Foi observado que a maioria das crianças apresentaram certa dificuldade em vários aspectos, como a capacidade de manusear tesouras e, nos menores principalmente, em fazer desenhos e não somente rabiscos. Outro aspecto observado foi a necessidade de se investir em atividades que desenvolvam melhor a motricidade fina, e quanto a noção de quantidade, observado nas atividades que se utilizou cola. **Conclusão:** O desenvolvimento psicomotor deve evoluir do processo de aprendizagem, aos elementos básicos da psicomotricidade (esquema corporal, estruturação espacial, lateralidade, orientação temporal, e pré-escrita) sendo importante para que a criança associe noções de tempo e espaço, conceitos, ideias, enfim adquira conhecimentos. O projeto, no geral, tem tido um avanço significativo no desenvolvimento dessas crianças. Esperamos que, com as atividades que propomos e futuras intervenções que façam diferença no dia-a-dia das mesmas, elas possam se desenvolverem mais efetivamente, melhorando sua coordenação e desenvolvimento psicomotor.

Palavras-chave: Infantil, Psicomotor, Arte.

DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E ACESSIBILIDADE

Autores: Carlos Eduardo da Silva Caino, Laura Lemes, Luiza Bruch da Rosa, Marilucia dos Santos, Priscila Pavan Detoni

Contextualização: Este trabalho entende que as condições das pessoas com deficiência visual configuram-se como uma determinante social em saúde nas ações do projeto de extensão interdisciplinar de cuidado em saúde. **Objetivos:** Descrever os determinantes de saúde de usuários com deficiência visual a partir de um relato de experiência de um projeto de extensão. **Metodologia:** Estudo caracteriza-se como relato de experiência, à partir da percepção dos estudantes voluntários participantes de um projeto de ações interdisciplinares de cuidado em saúde, onde foi realizado acompanhamento quinzenal, por uma equipe multidisciplinar, para uma família que possui uma pessoa com baixa visão e uma pessoa cega, de etiologia genética, e ambos possuem poucos recursos para acessibilidade. A família foi referenciada pela Estratégia da Saúde Família de bairro de periferia de uma cidade de médio porte do Vale Taquari. Os registros dos atendimentos são feitos em um diário de campo. A família conta também, com atendimentos semanais na instituição Associação dos Doentes e Deficientes Físicos (Adefil), que foi encaminhada pelo projeto, onde são realizadas atividades de inserção na sociedade. **Resultados:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera que a deficiência deve não apenas ao modelo biomédico vigente na elaboração e gestão das políticas públicas, mas principalmente à restrição de participação pela interação no ambiente social. Neste sentido, o projeto de extensão através das visitas domiciliares e territorialização busca estimular esta relação. Percebe-se a dificuldade de mobilidade especialmente da pessoa com cegueira na sua residência e pelo bairro, causando dependência de outras pessoas da família, por não considerar adequada o uso de tecnologias assistivas como a bengala, colocando-se em risco de quedas. Percebe-se a questão do território não estar preparado para pessoas com esse tipo de deficiência, por ser estrada de chão e não possuir calçadas adequadas dificultando a sua autonomia e segurança. Além disso, compreende-se que a residência não está preparada por possuir escadas íngremes e descidas escorregadias. Além disso, o cão da família é visto como um elemento terapêutico no cuidado psicológico, ajudando em momentos de dificuldades. **Conclusão:** Considera-se que as limitações estão no território e não apenas no corpo físico da pessoa, que acaba sofrendo a exclusão social. Tais fatores são determinantes na saúde de pessoas com deficiência visual. Com isso, foi visto que a família poderia se beneficiar das tecnologias assistivas, e de aumentar a segurança na residência, mas precisa de maior conscientização por parte dos próprios beneficiados e também do serviço público.

Palavras-chave: Deficiência Visual, Acessibilidade, Território, Ambiente Social.

QUERO CASA COM JANELA: UMA NOVA POSSIBILIDADE DE REVITALIZAÇÃO DO APENADO

Autores: Kátia Luisa Krabbe, Rafaela Valduga

Contextualização: A disciplina de Psicologia Jurídica, junto ao projeto de extensão Naturalista por um dia e ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, organizou atividade no Presídio Estadual de Arroio do Meio-RS, que integrou ensino, pesquisa e extensão com a realização de oficinas com apenados. Esse trabalho descreve a revitalização da biblioteca do presídio, como espaço que vem acompanhando o movimento humano na organização e disseminação de conhecimento. A partir dos estudos do comportamento humano e levando em consideração a relação de contingência com o comportamento humano que se mantém ao longo da vida. Objetivos: Fortalecer a Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210/84), revitalizar o acervo da biblioteca, olhar para a leitura como forma de ressocialização incentivar a escrita de resumos para diminuição da pena através do reforço negativo e possibilitar a reflexão sobre seus futuros diante do conto apresentado. Metodologia: Em um contato inicial com o presídio de Arroio do Meio, foi identificado que já havia uma sala de aula, havendo o incentivo a educação e a leitura, conforme a Lei de Execução Penal. Assim para potencializar a leitura e a educação e a fim de melhor atender os objetivos desta intervenção, criou se uma campanha de arrecadação de livros, que teve divulgação pelas redes sociais e jornais regionais. Com a campanha, criou se a proposta de execução de uma oficina voltada para a leitura e a escrita de resenhas como forma de remissão de pena. Resultados: Arrecadou-se mais de 200 livros, o oficina demonstrou a construção de um resumo, e , foi possível perceber que os apenados valorizam a leitura e educação dentro do contexto prisional. Constatou-se também que os livros apresentam aos apenados uma oportunidade de expandir seus conhecimentos e desenvolver maiores perspectivas para o futuro. Conclusão: A educação é uma ferramenta potente para ressocialização do apenado, garantindo uma melhor qualidade de vida dentro e fora do presídio. Assim como a campanha possibilitou um reconhecimento do indivíduo prisional perante a população, fazendo com que a mesma se sensibilizasse e refletisse sobre o sistema carcerário e a sua produção por falhas nas políticas públicas. As críticas de autores como Baratta e Foucault ao sistema prisional como punitivo e não como meio de resolutivo, instigam o investimento na educação.

Palavras-chave: Psicologia, Prisões, Bibliotecas, Participação da Comunidade.

CUIDADOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR: O PAPEL DA EMPATIA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Autores: Lidiane Brock, Daniela Fernanda Prospero, Patricia Fassina, Rodrigo Lara Rother

Contextualização: O seguinte resumo apresenta o relato de uma intervenção realizada pelas voluntárias do projeto “Cuidados em saúde do trabalhador e capacitações de agentes comunitários de saúde do bairro Santo Antônio, Lajeado, RS”, durante o primeiro semestre de 2019. Ao longo dos encontros semanais à Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro foi percebido que, apesar de existir um trabalho em equipe entre os profissionais de saúde do local, havia questões pessoais que poderiam ser exploradas, buscando melhorar o ambiente de trabalho e a relação entre os colegas. **Objetivos:** Promover cuidado e bem-estar no espaço de trabalho por meio de uma intervenção que visou instigar a empatia, o conhecimento e a compreensão das particularidades dos profissionais de saúde da ESF do bairro Santo Antônio. **Metodologia:** A intervenção foi realizada com um grupo de seis profissionais da ESF, entre eles médica, farmacêutica, agente comunitária de saúde, nutricionista, técnico de enfermagem e residente de enfermagem, sendo aplicada por três voluntárias do projeto sob supervisão de dois professores tutores. Para atingir os objetivos estabelecidos, inicialmente, foi solicitado para que cada profissional da ESF descrevesse, em um papel, uma dificuldade pessoal que poderia afetar o seu desempenho no trabalho. Após a escrita, os papéis foram misturados em uma sacola. Posteriormente, cada integrante do grupo sorteou um deles e leu o que estava escrito para os demais. Foi solicitado para que o grupo participante recomenda-se sugestões ou estratégias que poderiam auxiliar o colega a lidar com a dificuldade descrita. **Resultados:** Foi observado um forte engajamento entre o grupo de participantes em encontrar estratégias para auxiliar nas dificuldades dos colegas, sendo que muitos também trouxeram relatos de experiências próprias, que também serviram como fortalecimento do vínculo entre eles. Além das questões pessoais, também houve uma discussão a respeito do funcionamento do local e do próprio bairro e como essas situações também os afetam no dia-a-dia. Ao final, todos demonstraram-se contentes com a proposta e comentaram que deveria haver mais espaços como aquele. **Conclusão:** Por fim, considerou-se que espaços como esse, onde os colegas de trabalho possam compartilhar suas angústias e dificuldades, devam ser mais presentes no cotidiano do trabalho. A empatia funciona como um facilitador no espaço de trabalho que pode contribuir com a motivação, valorização e o desempenho no trabalho, além de se relacionar com o aprimoramento da escuta, compreensão e acolhida dos sujeitos, importantes não apenas entre a equipe, mas para o serviço prestado pela ESF. Nesse sentido, acredita-se na importância da empatia como fator contributivo no bem-estar e na boa convivência entre colegas.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Empatia, Estratégia de Saúde da Família.

QUICK MASSAGE UTILIZADA COMO TÉCNICA DE RELAXAMENTO MUSCULAR PARA OS TRABALHADORES DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores: Nicoli Frohlich, Tainá Calvi, Patrícia Fassina, Rodrigo Lara Rother

Contextualização: O projeto de extensão “Cuidados em Saúde do Trabalhador e Capacitações de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) do bairro Santo Antônio, Lajeado, RS”, está vinculado ao programa “Saúde e Qualidade de Vida” da Universidade do Vale do Taquari - Univates e iniciou suas atividades em 2019A. O projeto visa promover a integração entre comunidade foco, discentes e docentes por meio da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, que permite a prática de ações interdisciplinares de cuidados em saúde do trabalhador baseado em um processo acadêmico no qual o estudante seja protagonista de sua formação e agente de transformação social. **Objetivos:** Relatar a aplicação da técnica de Quick Massage (massagem rápida) como ferramenta de relaxamento muscular nos trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro Santo Antônio, Lajeado, RS. **Metodologia:** A técnica de Quick Massage (massagem rápida) constituiu parte de uma das ações de cuidado em saúde do trabalhador aplicada por duas voluntárias e a bolsista do projeto à um grupo de profissionais de saúde da ESF, sob acompanhamento de dois professores tutores da Univates. Essa técnica configura uma massagem da área da fisioterapia, na qual o paciente senta em uma cadeira projetada especificamente para esta finalidade, de forma a possibilitar uma posição confortável e relaxante, proporcionado, logo no primeiro atendimento, o alívio imediato de dores localizadas na região cervical, lombar e nos membros superiores. Para a prática da massagem, inicialmente, os profissionais da ESF foram convidados a sentarem-se em uma cadeira na posição adequada, sendo a técnica de Quick Massage iniciada com o amassamento dos trapézios, seguido de movimentos circulares na região da cervical, amassamento palmar nas escápulas e, por fim, a pressão digital nos paravertebrais. A massagem foi realizada em cada profissional, de forma individual. **Resultados:** Ao final da aplicação da Quick Massage, os participantes referiram sentirem-se relaxados e também relataram estar precisando de um momento relaxante e prazeroso como este. **Conclusão:** A técnica de Quick Massage proporcionou alívio na tensão muscular e restabeleceu a disposição das profissionais que trabalham na ESF, cumprindo com o seu objetivo de constituir uma massagem rápida e fácil com o intuito de proporcionar um momento de relaxamento e autocuidado, além de proporcionar um fortalecimento de vínculo entre os voluntários do projeto e os profissionais da ESF.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Práticas indisciplinadas, Massagem.

PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM UM LAR DE LONGA PERMANÊNCIA

Autor: Thuliê Nunes dos Santos, Alessandra Cristina Kerkhoff, Alessandra Brod

Contextualização: Este trabalho está vinculado ao projeto de extensão universitária intitulado “Projeto Ações Sociais e de Saúde em Gerontologia” que tem como objetivo, promover ações de educação e cuidados em saúde no contexto do envelhecimento utilizando intervenções interdisciplinares para melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas que residem em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI). **Objetivo:** Neste âmbito, este trabalho visa, relatar as ações que implicam promover o envelhecimento saudável em idosos residentes no Lar Tabita na cidade de Lajeado - RS. **Metodologia:** O trabalho é desenvolvido semanalmente na ILP. O caráter interdisciplinar do projeto se dá pela participação de professores e estudantes de diferentes áreas, envolvendo os 12 cursos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e os cursos do Centro de Ciências Humanas e Sociais, e fomenta a inovação de práticas, por meio da ação-reflexão-ação. Refletir sobre as formas de pensar e agir em diferentes situações fazem-se necessárias diante da realidade que está em constante mudança e evolução. Assim, promove-se oportunidade de estudantes, professores e profissionais tornarem-se preparados para enfrentar as diversidades sociais e profissionais, que emergem da transformação da realidade dos cenários ao quais estão inseridos. Dessa forma busca-se ampliar o olhar sobre o cuidado em saúde de pessoas idosas. Quanto às atividades desenvolvidas, essas visam contribuir para o envelhecimento saudável, auxiliando a manter a autonomia da pessoa nas suas atividades da vida diária (AVDs). São realizados exercícios de alongamento, que auxiliam no alívio de dores corporais devido ao aumento da mobilidade articular e redução de tensões musculares. Outras categorias de exercícios são de coordenação motora e ritmo, que estimulam a percepção corporal, ativam o sistema neurológico e cognitivo. Ainda exercícios respiratórios com o objetivo de contribuir para a conscientização do processo respiratório e da respiração, aumentar a ventilação pulmonar e, em consequência, contribuir para as trocas gasosas no organismo. **Resultados:** As intervenções desenvolvidas promovem impactos positivos na qualidade de vida dos residentes e profissionais da ILPI, estimulando uma convivência saudável e harmoniosa, além da melhora das AVDs. Em contrapartida os estudantes e professores constroem novos conhecimentos no âmbito total do envelhecimento.

Palavras-chave: Saúde, Qualidade de vida, Projeto de Extensão, Instituições de Longa Permanência. Envelhecimento.

A DANÇA CIRCULAR COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR, GESTÃO DE PESSOAS E TRABALHO EM EQUIPE

Autores: Tainá Calvi, Kelen dos Santos, Patricia Fassina, Rodrigo Lara Rother

Contextualização: O projeto de extensão “Cuidados em Saúde do Trabalhador e Capacitações de Agentes Comunitários de Saúde do bairro Santo Antônio - Lajeado/RS” é vinculado ao programa Saúde e Qualidade de Vida da Universidade do Vale do Taquari - Univates e visa realizar ações interdisciplinares com o intuito de contribuir para a qualidade de vida dos trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do referido bairro. Uma das ferramentas utilizadas para isso foi a Dança Circular (DC). Esta dança tem a finalidade de promover um momento de bem estar, que serve como uma meditação ou prece em movimento, auxiliando os participantes a se conectarem consigo mesmos, além de promover momentos de alegria, descontração e união entre aqueles que estão envolvidos. A DC também serve de apoio ao crescimento pessoal e educação da sensibilidade, além de oferecer aplicações nas áreas da arte-educação, saúde, trabalhos comunitários, gestão de pessoas e no desenvolvimento de habilidades e competências que favoreçam o trabalho em equipe

Objetivos: Relatar a aplicação da DC como instrumento direcionado a área da saúde, qualidade de vida e ao desenvolvimento de habilidades e competências que favoreçam o trabalho em equipe nos trabalhadores da ESF do bairro Santo Antônio.

Metodologia: O projeto realiza ações semanais através de um grupo interdisciplinar composto por dois professores tutores, uma bolsista e duas voluntárias. Para a realização da DC foram utilizadas as músicas “Deixando o Pago” (de Vitor Ramil) e “Life Gods” (de Gilberto Gil e Marisa Monte), as quais ocorreram ao final dos encontros, como atividade de encerramento do dia. As estudantes voluntárias demonstraram os passos a serem seguidos pelo grupo, na forma de ciranda de mãos dadas. Os passos eram elementos básicos e de fácil realização, mas ainda que o praticante não consiga, poderia realizar da forma que achar mais conveniente para acompanhar o grupo. O encerramento da dança foi feito através de um abraço coletivo. Foi utilizado um diário de campo para registrar as observações em relação aos sentimentos, relatos e demonstrações dos participantes, as quais seriam utilizadas posteriormente para discussão dos impactos da DC.

Resultados: Ao final da dança os participantes manifestaram satisfação e alegria, além de relatarem ter saído da rotina de trabalho por alguns instantes e vivenciado momentos divertidos. Além disso, puderam fortalecer os vínculos com seus colegas de trabalho.

Conclusão: A aplicação da DC serviu como instrumento direcionado a promoção da saúde do trabalhador, bem como à gestão de pessoas e ao favorecimento do trabalho em equipe nos trabalhadores da ESF.

Palavras-chave: Terapia através da dança, Saúde do trabalhador, Gestão de pessoas.



UNIVATES

R. Avelino Talini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil
CEP 95914.014 | Cx. Postal 155 | Fone: (51) 3714.7000
www.univates.br | 0800 7 07 08 09